

O mês de junho apresentou uma continuidade de alta das bolsas. O destaque pode ser atribuído ao número de emprego nos Estados Unidos bem acima das expectativas logo na primeira semana. Além disso, na Europa, à Alemanha impulsionou o tamanho do seu pacote de estímulos fiscais, a discussão do fundo de recuperação europeu continua. O grande risco se materializou na semana subsequente com o aumento de casos de contaminação de covid-19 em algumas regiões dos Estados Unidos. O medo com relação a uma segunda onda de contaminação, além da paralisação de algumas atividades em alguns estados americanos foram os responsáveis pelo aumento da volatilidade e correção dos preços. Outro risco nos EUA tem sido a corrida eleitoral, ainda distante, entendemos que a melhora do Biden nas pesquisas e em algumas regiões na frente do Trump pode gerar ao aumento da incerteza e volatilidade. No Brasil, os ativos se comportaram muito mais correlacionados com essa retomada externa, em detrimento de fatores internos que caminharam na direção oposta. Aqui vale destacar do ponto de vista político a queda da popularidade do presidente com a abertura de investigações sobre fake news e o caso Queiroz. Em resposta, o presidente fez um movimento de aproximação ao centrão para fortalecer sua base aliada no congresso. Do lado fiscal, à incerteza com a deterioração das contas públicas e aumento do déficit primário do governo devido ao forte aumento de gastos, assim como a negociação de duas novas parcelas adicionais de R\$600 reais de auxílio emergencial. Com relação a pandemia, contrariamente aos outros países, estamos avaliando uma reabertura no momento em que a curva de contaminação ainda não atingiu o pico, portanto, os riscos de segunda onda pode estar subestimado pelo mercado.

No âmbito global, vale destacar ainda a surpresa positiva nos indicadores antecedentes (PMIs) em diferentes regiões do mundo, sendo que a China com número superior a 50 em nível expansionista. No Brasil, vale destacar o número de emprego (Caged), assim como nos Estados Unidos, superou as expectativas. Apesar do nível ainda muito baixo, as expectativas de -900mil vagas foram superadas com o número de -331mil. Com relação a política monetária, o Banco central entregou o corte de 75bps precificado pelo mercado, e sinalizou que há espaço para um ajuste futuro residual. O risco da evolução fiscal e dos estímulos das medidas de crédito em andamento serão fundamentais. Nesse patamar de juros em território estimativo, à inflação ainda comportada e abaixo da meta merece ser analisada com um conjunto maior de fatores para as futuras decisões. O CMN fixou em 3,25% a meta de inflação para 2023.

Nesse contexto de juros na mínima histórica, e percepção de deterioração fiscal, o dólar teve um forte aumento de volatilidade. A moeda performou no início do mês mais em linha com seus pares na apreciação, enquanto estávamos com posição comprada em dólar. Em nosso entendimento os riscos internos estavam acima da liquidez externa global. Contrariamente, o Real apreciou em linha com a depreciação do DXY e isso nos levou a uma redução da exposição. Ao longo do mês, a moeda depreciou mais que as demais e registrou volatilidade de 31% a.a nesse período de junho. Apesar de fortes críticas, o BC segue com intervenções de venda de dólares muito tímida. Com a taxa de câmbio acima de 5,40 projetamos um déficit de conta corrente em torno de zero, e portanto, entendemos que acima desse nível, uma posição vendida em dólar começou a ser criada. Com relação a bolsa, temos uma visão de que os juros baixos e aumento de liquidez gera um aumento do fluxo para bolsa, com destaque para empresas de tecnologia na bolsa americana. No Brasil, apesar de iniciar o mês na compra do índice Bovespa, acreditamos que a discussão de preço pode ser mais intensa. A medida que os níveis atuais da bolsa brasileira já projetam forte expansão de múltiplos vis a vis seu histórico, e com expectativas de resultados projetados abaixo da média histórica, qualquer decepção de crescimento pode levar a uma correção dos preços. Isso posto, operamos mais um range tático acima dos 90mil pontos. Seguimos atento ao risco fiscal e seus possíveis impactos na política monetária e conseqüentemente na curva de juros futuros DI.

Atribuição de Performance

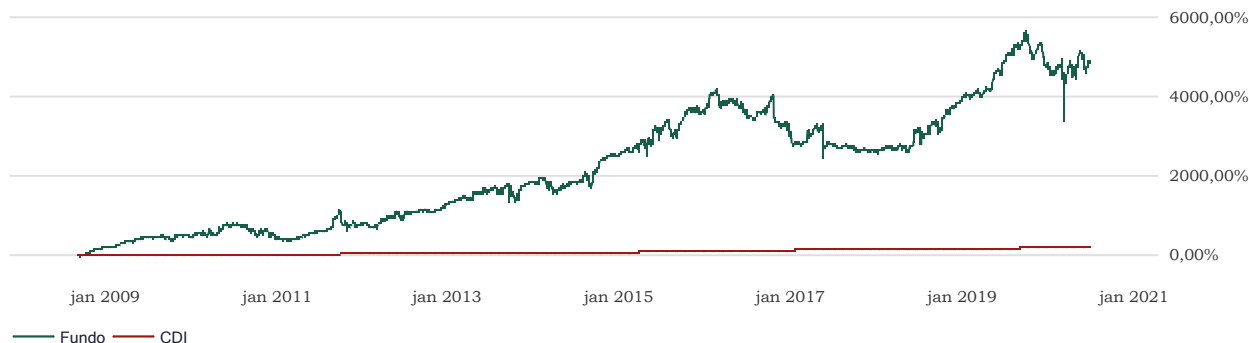
No mês de junho, o RC Hedge FIM rendeu -3,02% ante +0,215% do CDI

RC Hedge FIM	junho-20
Moedas	-3,50%
Bolsa	0,78%
Juros	0,00%
Taxas e Custos	-0,46%
CDI	0,16%
Total	-3,02%

Objetivo e Política de Investimentos:

A política de investimento do FUNDO consiste na aplicação dos seus recursos em diversas classes de ativos financeiros e modalidades operacionais, incluindo ativos e valores mobiliários de renda variável, com o objetivo de alcançar desempenho superior à variação da taxa de juros do Depósito Interfinanceiro – DI.

Público alvo: Investidores em geral.

Rentabilidade Acumulada

Rentabilidade Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2008	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,7%	60,3%	37,5%	10,2%	195,6%
%CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.540,2%	5.139,5%	3.763,0%	916,8%	4.658,1%
2009	10,0%	8,3%	23,6%	1,6%	18,7%	6,4%	0,0%	8,1%	-13,9%	15,7%	4,8%	-8,9%	94,4%	474,7%
%CDI	957,0%	971,9%	2.431,3%	195,9%	2.432,0%	851,3%	5,3%	1.167,0%	-	2.278,5%	729,9%	-	954,1%	3.271,2%
2010	7,9%	3,5%	6,2%	-1,6%	27,9%	4,4%	-5,5%	-1,3%	-19,4%	0,5%	-3,7%	-21,0%	-10,4%	414,8%
%CDI	1.204,6%	593,3%	815,6%	-	3.716,8%	561,1%	-	-	-	67,5%	-	-	-	1.616,0%
2011	-1,8%	-2,0%	14,9%	3,4%	12,7%	4,6%	4,9%	8,9%	57,6%	-41,5%	25,4%	-1,7%	75,0%	800,7%
%CDI	-	-	1.626,5%	406,8%	1.292,9%	482,5%	508,7%	827,0%	6.121,6%	-	2.956,8%	-	646,6%	1.990,0%
2012	-1,5%	-2,9%	14,7%	10,4%	8,6%	-2,4%	6,6%	-1,1%	2,9%	-2,7%	4,5%	12,1%	58,8%	1.330,1%
%CDI	-	-	1.807,6%	1.480,7%	1.174,7%	-	972,4%	-	536,1%	-	835,3%	2.269,9%	698,6%	2.556,1%
2013	3,4%	4,3%	-1,1%	10,2%	-1,1%	5,8%	0,9%	3,5%	-7,2%	0,2%	10,6%	3,8%	37,1%	1.861,0%
%CDI	571,5%	890,4%	-	1.704,0%	-	972,1%	131,4%	510,5%	-	26,6%	1.494,4%	483,2%	460,9%	2.895,1%
2014	5,8%	-9,0%	-9,4%	8,6%	4,0%	1,8%	8,0%	-11,5%	22,1%	9,7%	3,8%	0,0%	33,3%	2.514,2%
%CDI	694,4%	-	-	1.052,7%	469,2%	223,4%	850,7%	-	2.452,9%	1.028,0%	450,4%	2,4%	308,2%	3.064,8%
2015	7,0%	-1,1%	6,5%	-0,7%	13,4%	-1,4%	4,0%	-9,7%	14,9%	7,3%	1,9%	-2,5%	43,9%	3.663,1%
%CDI	755,1%	-	629,2%	-	1.362,9%	-	344,0%	-	1.340,9%	656,4%	178,4%	-	332,2%	3.452,0%
2016	12,1%	-0,8%	-6,6%	2,7%	-4,7%	-6,3%	-0,8%	4,2%	5,9%	-12,0%	-1,8%	-10,1%	-19,0%	2.947,3%
%CDI	1.148,7%	-	-	253,7%	-	-	-	342,7%	536,7%	-	-	-	-	2.183,6%
2017	-3,1%	-0,2%	9,6%	0,7%	-11,1%	0,0%	-3,2%	0,7%	-1,8%	0,4%	-1,7%	0,4%	-9,8%	2.647,2%
%CDI	-	-	918,0%	88,0%	-	-	-	83,8%	-	68,7%	-	82,4%	-	1.671,7%
2018	1,6%	0,0%	-1,4%	3,4%	0,9%	14,3%	-3,0%	6,8%	-2,6%	13,3%	2,9%	4,1%	46,1%	3.913,5%
%CDI	269,0%	9,7%	-	656,1%	164,7%	2.759,4%	-	1.195,0%	-	2.445,7%	594,4%	823,3%	717,6%	2.236,9%
2019	2,0%	4,5%	-2,7%	2,2%	13,4%	3,4%	3,4%	4,0%	5,9%	-11,3%	8,6%	-9,0%	24,1%	4.880,2%
%CDI	376,1%	911,1%	-	422,4%	2.468,8%	718,6%	593,7%	790,9%	1.272,8%	-	2.262,7%	-	404,8%	2.550,9%
2020	-6,3%	6,1%	-2,1%	-2,3%	8,4%	-3,1%	-	-	-	-	-	-	-0,2%	4.872,6%
%CDI	-	2.078,6%	-	-	3.512,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	2.479,7%

Características
Estatísticas

Dados gerais		RC HEDGE FIM	Ínicio	3 Anos	12 Meses
Data de início do fundo	05-Setembro-2008	Volatilidade Anualizada	40,3%	28,1%	39,6%
Aplicação inicial	R\$ 10.000,00	Drawdown Máximo	-47,5%	-38,8%	-38,8%
Aplicação adicional	R\$ 10.000,00	Início do Drawdown	30-Jun-2010	02-Oct-2019	02-Oct-2019
Resgate mínimo	R\$ 1.000,00	Final do Drawdown	01-Sep-2011	-	-
Saldo mínimo	R\$ 5.000,00	Melhor Retorno	46,2%	17,6%	17,6%
Cota de aplicação	D+0	Pior Retorno	-29,4%	-25,2%	-25,2%
Cota de resgate	D+30 (útil)	Pct de Retornos Positivos	57,7%	58,2%	54,8%
Pagamento	D+1 (útil) após cotização	Índice de Sharpe	33,8	1,09	-0,13
Regate antecipado	5% de multa sobre a cota de resgate	Patrimônio Líquido			
Cota de resgate antecipado	D+0	Administrador	30-jun-2020	R\$ 12.530.265,9	
Pagamento do resgate antecipado	D+1 (útil) após a cotização	Gestor	RC GESTÃO DE RECURSOS		
Taxa Adm.	2,00% ao ano	Custodiante	BNY MELLON S.A.		
Taxa Perf.	20% acima do CDI	PL Média (Últimos 12M)	R\$ 12.582.256,0		
Imposto de renda	Come contas, dedução de IR com tabela regressiva				
Perfil de risco	Arrojado				

Canal de atendimento – Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 – www.rcgestaoderecursos.com.br

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento no fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Tais documentos podem ser encontrados no site: www.cvm.gov.br.